



O Setor Metalmeccânico gaúcho fechou 2006 com resultados negativos.

Fatores conjunturais explicam o desempenho negativo do setor. No entanto, as expectativas para 2007, são de recuperação, com crescimento previsto em 4,0%.

DESEMPENHO 2006: No acumulado em 2006, o resultado do complexo metalmeccânico do Rio Grande do Sul, medido pela produção física, foi negativo, apresentando uma redução de 7,40% em relação a 2005.

O nível de produção sofreu queda em dois segmentos. O de produtos de metal teve redução em 10,21% em 2006, quando comparado com 2005. Já no segmento de máquinas e equipamentos houve decréscimo de 17,35%, em relação ao ano anterior.

Já os segmentos de metalurgia básica e veículos automotores apresentaram uma ligeira recuperação, em relação ao resultado de 2005. O primeiro ampliou sua produção em 1,37% e o segundo, em 5,79%.

Desempenho da produção metalmeccânica,
no Rio Grande do Sul, 2006.

Gênero da indústria	Em%	
	Acumulado no ano ¹	
	2006 ²	2005
Indústria Geral	-1,98	-3,56
Complexo metalmeccânico	-7,40	-8,45
Metalúrgica básica	1,37	-2,92
Produtos de metal	-9,45	-0,46
Máquinas e equipamentos	-16,27	-19,07
Veículos automotores	5,79	-2,36

Fonte dados brutos: IBGE

Notas: 1. Em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Estimado

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor metalmeccânico do RS em 2006 foi de R\$ 12,4

bilhões, ficando 1,5% menor que o registrado em 2005.

A atividade metalmeccânica do Estado empregou 148.593 trabalhadores em 2006, numa retração de 3,94% em relação a 2005.

Estes resultados negativos refletem, principalmente, a crise que atingiu o agronegócio, para o qual está voltada grande parte da produção do complexo metalmeccânico, com destaque para máquinas agrícolas, silos e implementos para o transporte. Esta interdependência é confirmada pelo decréscimo de 16,27% ocorrido no segmento de máquinas e equipamentos, na comparação com 2005, quando já havia sofrido uma diminuição ainda mais acentuada, da ordem de 19,07% em relação a 2004.

Outro fator prejudicial foi a valorização do real, frente ao dólar, fazendo com que as exportações de produtos metalmeccânicos caíssem 2,42% em 2006, frente a 2005, atingindo a US\$ 2,3 bilhões. Apenas nos últimos meses de 2006 a situação começou a melhorar, porém não o suficiente para garantir um resultado mais satisfatório para a média das empresas.

PREVISÕES 2007: Espera-se uma conjuntura bem mais favorável que a de 2006, pois a recuperação da agricultura tende a fomentar a atividade produtiva do Estado de um modo geral. Para o setor metalmeccânico, as expectativas são de expansão de 4% neste ano, em relação a 2006. Além do melhor momento do agronegócio, também contribuirão positivamente a adaptação ao novo patamar cambial e o fim do aumento temporário do ICMS aplicado no governo anterior.

As medidas anunciadas, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que desonera alguns segmentos metalmeccânicos também contribuem para um maior otimismo quanto ao desempenho para 2007.